

O projeto "DeStalk" ajuda a combater a violência digital contra as mulheres

O projeto DeStalk formou até agora mais de 350 profissionais que lidam com a violência baseada no gênero sobre como abordar eficazmente com o stalkerware e outras formas digitais de violência de gênero. A 16 de Dezembro de 2022, os parceiros da DeStalk, que são uma combinação da comunidade de segurança cibernética, organizações de investigação e da sociedade civil, e autoridades públicas, irão partilhar ideias práticas sobre como construir conhecimentos e capacidades entre as partes interessadas e profissionais para combater a violência digital baseada no gênero.

25 de Outubro de 2022

A rápida proliferação de tecnologias baseadas na Internet coloca as mulheres e jovens em risco acrescido de [violência digital baseada no gênero](#), tanto a cometida online como de abuso através da tecnologia.

"A violência online não é mais do que uma continuação da violência offline contra mulheres e raparigas. A violência contra as mulheres que tem lugar todos os dias fora da rede, é amplificada, alargada e agravada no mundo online e pelas novas tecnologias. Como GREVIO, não podíamos ignorar estes factos e no ano passado publicámos a nossa primeira Recomendação Geral sobre a dimensão digital da violência contra as mulheres. Com esta recomendação apresentamos uma lista de medidas que os Estados-Membros podem aderir para aplicar as normas da Convenção de Istambul mais especificamente às muitas formas de violência digital vividas por mulheres e raparigas", Iris Luarasi, Presidente da GREVIO

A Internet e as tecnologias associadas podem contribuir para um [controlo coercivo](#), especialmente nas relações em que a violência já está presente offline.

Na Europa, [70%](#) das mulheres que experimentaram a ciberperseguição também experimentaram pelo menos uma forma de violência física ou sexual por parte do seu parceiro.

Além disso, o último [relatório](#) da Kaspersky sobre stalkerware mostra que na União Europeia, Alemanha, Itália, França e Espanha encontram-se entre os países mais afetados pelo stalkerware.

Em resposta a esta crise crescente de ciberviolência contra as mulheres, o projeto [DeStalk](#), co-financiado pelo Programa de Direitos, Igualdade e Cidadania da União Europeia, contribuiu para aumentar os conhecimentos e a capacidade técnica e de colaboração de profissionais e instituições relevantes para lidar com o stalkerware e a ciberviolência.

"Enquanto as tecnologias digitais oferecem uma oportunidade sem precedentes às mulheres e raparigas que sobreviveram à violência baseada no género para acederem a ajuda e apoio, o paradoxo é que a mesma tecnologia é mal utilizada para alargar o controlo coercivo. A grande coincidência entre a violência cibernética e a violência e o abuso de contato físico mostra que a dimensão digital da violência de género é outra forma de violência contra as mulheres que chega a quase todo o lado. O projeto DeStalk aborda este desafio reunindo conhecimentos de tecnologia de ponta com o desenvolvimento de capacidades para prevenir e responder à dimensão digital da violência contra as mulheres", Dean Ajduković, Presidente da Rede Europeia de WWP.

- O consórcio DeStalk desenvolveu uma **plataforma** inovadora de **e-learning** para formar profissionais dos serviços de apoio às mulheres e programas para agressores, bem como funcionários de organizações públicas. O curso tem sido muito popular entre os grupos e o número máximo de participantes foi atingido: mais de 130 auxiliares já concluíram o curso com sucesso, enquanto se espera que mais de 80 outros profissionais concluam o curso nos próximos meses e atualizem a sua participação no ano seguinte.
- Além disso, os parceiros desenvolveram novas ferramentas e melhoraram as existentes para apoiar o trabalho dos programas para agressores e os serviços de apoio às vítimas, que foram compilados num **percurso de formação**. Mais de 220 profissionais que lidam com a violência de género no seu trabalho diário seguiram o percurso de formação e adquiriram conhecimentos partilhados sobre procedimentos e instrumentos eficazes.
- Por último, a equipa da DeStalk desenvolveu directrizes e modelos para instituições e organizações levarem a cabo uma **campanha regional de sensibilização** para acabar com a violência digital contra as mulheres. A DeStalk divulgou ao público em geral o impacto negativo dos abusos cibernéticos e como se proteger a si próprio.

Dado o forte interesse dos profissionais e tendo em vista uma nova dinâmica política da UE, em 16 de dezembro de 2022, o evento online de divulgação da DeStalk "Abordar a dimensão digital da violência contra as mulheres" reunirá peritos de áreas de especialização relevantes para estimular o diálogo transversal e a cooperação entre as principais partes interessadas. Um painel constituído por entidades de investigação e segurança cibernética, autoridades públicas e forças policiais, peritos em violência de género e profissionais de serviços terá todo o prazer em partilhar a sua experiência e abordagem e interagir com o público. Além disso, os parceiros do projeto partilharão os resultados da DeStalk, indicando como os sistemas regionais podem implementar ainda mais a ação e incorporar os resultados na sua estratégia local contra a ciber-violência.

"Estamos encantados por ver que o curso de e-learning da DeStalk sobre ciber-violência e stalkerware tem funcionado com muito sucesso. O curso, que desenvolvemos em conjunto com os nossos parceiros especializados em investigação e educação, organizações da sociedade civil e autoridades governamentais, preenche uma lacuna de conhecimentos entre os profissionais que trabalham na área da violência de género. Dado que a luta contra a violência digital é da maior importância, gostaríamos de ajudar outras organizações a replicar os esforços que temos empreendido. Para este fim, temos a honra de partilhar os nossos conhecimentos e experiências do projeto com o público na conferência online DeStalk de 16 de Dezembro", Christina Jankowski, Diretora de Relações Externas, Kaspersky.

O evento terá lugar na sexta-feira 16 de dezembro de 2022, das 10.30 às 13.30 online, e será realizado em inglês, com legendas em inglês. A participação é gratuita, mas o inscrição é obrigatória.

Mais informações em <https://www.work-with-perpetrators.eu/destalk>

Contactos Media

Blanquerna
Berta Vall Castelló
bertavc@blanquerna.url.edu

WWP European Network
Dimitra Mintsidis
d.mintsidis@work-with-perpetrators.eu

#DeStalk